



DIANA NEWS

Novembro/2012
Edição 10 | Ano 01

ATENÇÃO!

VEM AÍ MAIS UMA GRANDE FESTA
DE CONFRATERNIZAÇÃO DA USINA DIANA!
FIQUEM ATENTOS AOS CARTAZES E ÀS
MENSAGENS NOS HOLERITES.

USINA DIANA ENVOLVE FILHOS DOS COLABORADORES NOS PROGRAMAS CONHECER E SEMEAR

PÁGINAS 04 E 05

BATE-PAPO COM
RICARDO JUNQUEIRA

PÁGINA 02

SISTEMA DE RECUPERAÇÃO
DE ÁGUAS CONDENSADAS
VEGETAL

PÁGINA 03

EXPORTAÇÃO
DE ETANOL PARA OS
ESTADOS UNIDOS

PÁGINA 07



Bate papo com Ricardo Junqueira

Editorial

Prezados colaboradores, fornecedores, parceiros e amigos, escrevo esta coluna faltando pouco mais de uma semana para terminar o mês de outubro. Com muita alegria e orgulho, afirmo que a possibilidade de cumprirmos as nossas metas, traçadas ainda no ano passado para esta safra, são realmente reais. Ou seja: a de moermos 1 milhão de toneladas de cana e fabricarmos 75 mil toneladas de açúcar. Mais importante do que isso é trabalharmos com atenção e segurança, sem acidentes graves e dentro das regras, cumprindo rigorosamente as leis de segurança do trabalho e as ambientais. No entanto, temos que ter metas mais ambiciosas nos seguintes quesitos: acidente zero e nenhuma autuação. Para isso, peço a ajuda, o empenho e a colaboração de todos vocês. Seguindo a nossa política, gostaria de posicioná-los sobre o que estamos fazendo na parte comercial. Enxergamos que por hora o preço do açúcar é para baixo e que o álcool anidro é quem deve começar a nos ajudar a pagar as contas nos próximos dois anos. De qualquer maneira, já fixamos num bom patamar de preço a venda de 27 mil toneladas de açúcar para a safra 2013/14, e pretendemos chegar a 40 mil toneladas. Afinal, já estamos pensando e trabalhando na safra de 2014/15, que estamos tentando fixar entre 27 e 30 mil toneladas.

Outras duas boas notícias são:

1) Estamos na etapa final para conseguir a certificação EPA. Com ela, poderemos exportar álcool anidro da Diana diretamente para os Estados Unidos.

2) Assumimos também o desafio de conseguir a licença ambiental da Cetesb, chamada RAP, que nos permitirá moermos até 1,5 milhão de toneladas.

Por fim, parabenizo aos nossos quatro colaboradores, Djalma, Pacato, Aloisio e Jacaré, que foram candidatos a vereadores na eleição do último dia 7 de outubro. Quando se inscreve no pleito, o candidato deve entrar confiante na vitória, mas quando terminam as eleições, não importa se ganhando ou perdendo, ele precisa saber sair com a cabeça erguida e com o orgulho de ter travado uma boa luta.

Grande abraço a todos, e que o Senhor nosso Deus continue iluminando e abençoando a caminhada de todos nós, bem como da nossa querida Diana.

Ricardo Junqueira

VISITA DO SENADOR ALOYSIO NUNES NA USINA DIANA



A usina Diana, através de seu representante Maurício Queiroz, prestigia a visita do senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) e do Presidente da CODASP, Jairo Machado Júnior, à Avanhandava. Jairo é o responsável pelo Projeto Melhor Caminho, que está sendo realizado na estrada que liga Avanhandava à Usina Diana.

Expediente

Diana News é uma publicação mensal aos colaboradores da **Usina Diana**

Coordenação e redação
Setor de Recursos Humanos Diana

Tiragem: 1.300 exemplares
Distribuição gratuita

Fotos: Arquivos USINA DIANA

Criação e Diagramação
Zeca Consoni Propaganda Ltda.
www.zecaconsoni.com.br
Impressão: Gráfica 1000 Cores



Indústria

SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁGUAS CONDENSADAS VEGETAL: COMO FUNCIONA

Dando seguimento ao plano de melhorias, investimentos e recuperação, que abrange todos os seguimentos da Diana, desta vez destacamos a recuperação das águas condensadas provenientes da cana-de-açúcar. Na composição da cana, temos de 72% a 75% de água vegetal. Essa água é separada do restante da composição da cana através da evaporação, que acontece no processo da concentração do caldo até chegar ao estágio de xarope.

O reaproveitamento das águas condensadas vegetal no processo tem o objetivo de diminuir a captação de águas do solo e subsolo, diminuindo o impacto ambiental e reduzindo o volume de água por tonelada de cana. A Diana está entre as usinas que consomem menos água por toneladas de cana, em torno de 0,51 a 0,75m³/água/ton/cana.

Há vários seguimentos dentro do processo industrial e também agrícola, onde essa água pode ser usada e reutilizada. Por exemplo: limpeza na esteira metálica, limpeza de pisos, lavagem do açúcar nas centrífugas, reposição nas caixas de sedimentação de areia da moenda, embebição da moenda para extração do açúcar, reposição no sistema de tratamento de fuligem das caldeiras e abastecimento dos caminhões pipas para uso nas frentes da colheita mecanizada.

Esse é mais um compromisso firmado da Diana com o meio ambiente. A usina reconhece, aprova e investe para diminuir os impactos na natureza. Tanto que ações como essa já são comuns dentro da organização, pois a diretoria não mede esforços quando se trata de manter ou melhorar tudo que está relacionado ao meio ambiente.

O Tanque em destaque é de capacidade de armazenagem de 1.100 m³ (1.100.000.00 litros). Tanque construído em aço carbono, ele foi instalado com um sistema automático de controle de nível. Ao sobrar água condensada no processo, um sistema de bombeamento a manda do processo para o tanque. Quando

falta água no processo, outro bombeamento a manda do tanque para o processo. Isso tudo num processo contínuo, sem a intervenção dos operadores.

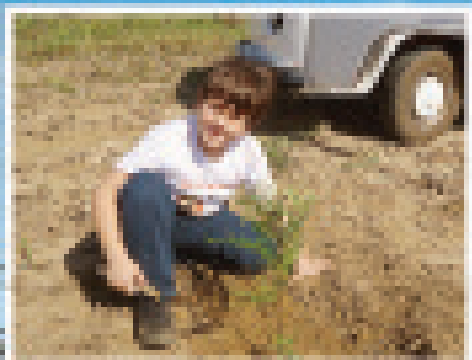
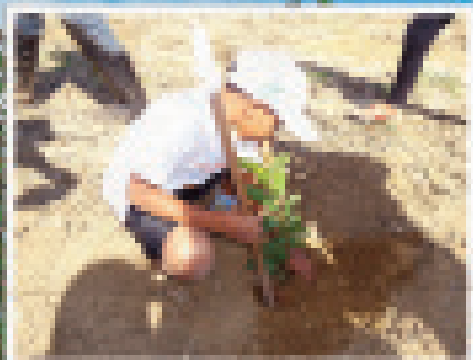
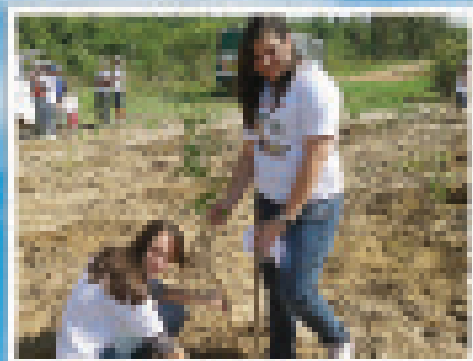
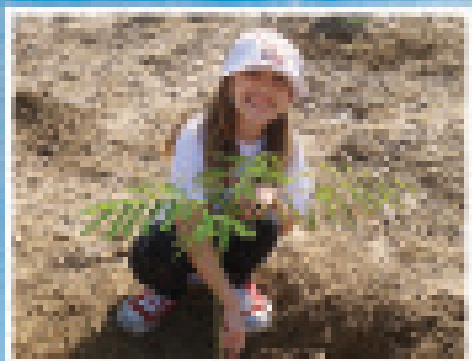
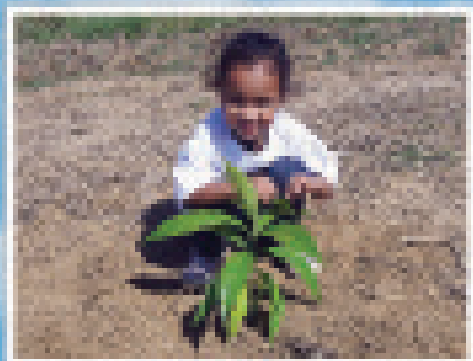
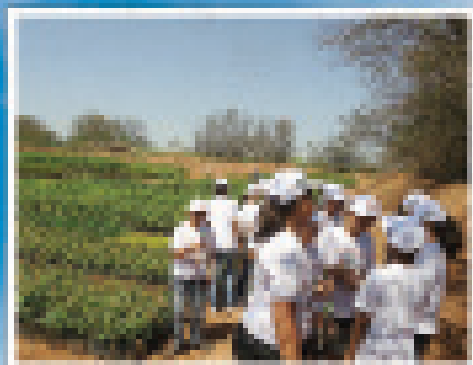
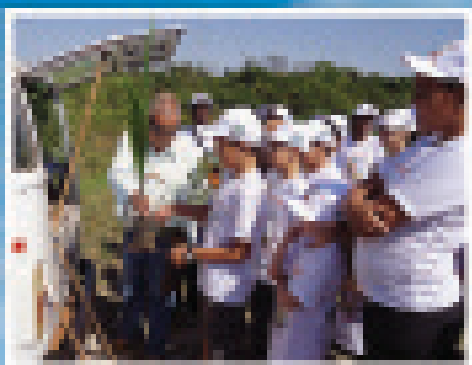
Gerência Industrial



**Tanque armazenagem condensados.
Capacidade: 1,100 m³**



**Sistema Automático de condensado
para embebição moenda**



EM COMEMORAÇÃO AO DIA DA ÁRVORE, USINA DIANA PROMOVE O PROJETO SEMEAR

No último domingo, 30 de setembro, para comemorar o Dia da Árvore, os filhos dos funcionários da Usina Diana fizeram um passeio por uma área de reflorestamento da usina, onde assistiram a uma breve palestra sobre a importância das matas ciliares, ministrada pelo engenheiro agrônomo Luiz Afonso Kool Artioli. Após a palestra, as crianças receberam mudas de árvores nativas, que foram plantadas com a orientação das funcionárias Aparecida de Lourdes Manoel e Sônia Aparecida Mercúrio, sob a supervisão do senhor João José de Araújo, responsável por esse trabalho tão importante realizado na Usina Diana. Foram plantadas aproximadamente **100 mudas** de espécies como **pau-brasil, ipê, angico preto, amendoim do campo e goiaba araçá**. Após o plantio as crianças foram levadas ao viveiro de mudas da Diana e conheceram a origem desse belo trabalho. Lá, também ganharam tubetes com mudas de árvores para levarem para casa. Depois, todas elas se dirigiram ao refeitório para saborear um delicioso lanche e um superbolo de chocolate. Acreditamos que a consciência ambiental deve ser plantada todos os dias no coração de nossas crianças, afinal, elas serão responsáveis pelo futuro do nosso planeta.



USINA DIANA PROMOVE O 3º ANO DO PROJETO CONHECER

No sábado, 20 de outubro, foi realizado pela Usina Diana a terceira edição do Projeto Conhecer, quando os filhos de nossos funcionários conhecem a usina. Acreditamos na importância desse projeto, pois através dele as crianças entendem a importância do trabalho dos pais, que são os responsáveis pelo sucesso da nossa usina.

A cada ano contamos com um público maior. A intenção é que todos participem e conheçam um pouco do trabalho tão valioso que cada um de nossos colaboradores desempenha. Neste ano, em especial devido ao bom tempo e o local, conseguimos levar as crianças ao campo para conhecerem a colheiteira de cana. Após o passeio, elas se refrescaram tomando garapa e, em seguida, comeram um delicioso lanche preparado no refeitório.

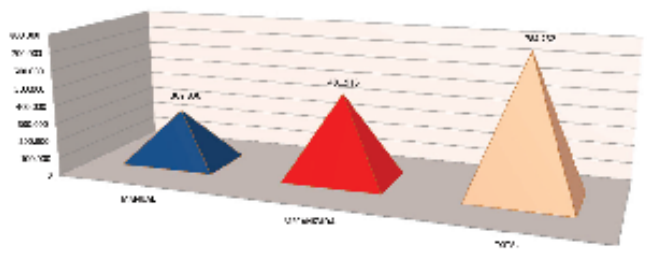




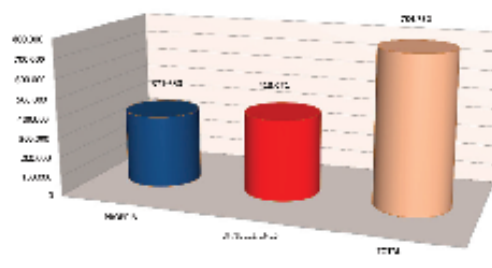
Agrícola

DEPTO - AGRICOLA - USINA DIANA - AÇUCAR & ETANOL

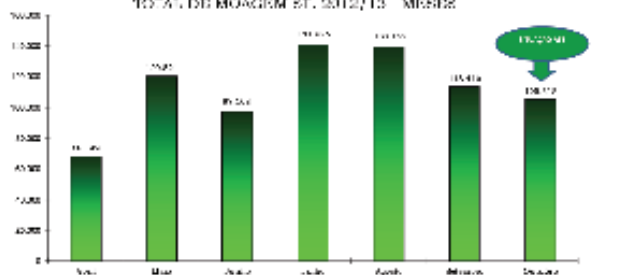
* TIPO DE CORTE *



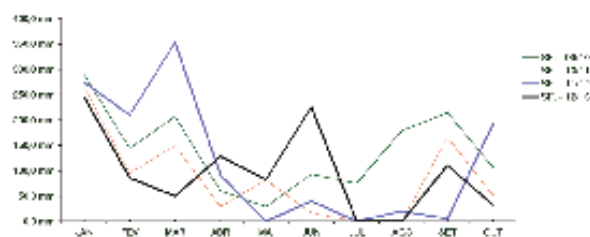
* TIPO DE CANA *



TOTAL DE MOAGEM ET. 2012 (13) - MESES



* PRECIPITAÇÃO FLUVIOMÉTRICA Comparativo 2008 a 2012



AGRADECIMENTO

Agradeço sinceramente a todos que, direta ou indiretamente, participaram da minha votação. Agradeço também àqueles que, embora impossibilitados de me conceder o voto, em razão de compromissos pessoais ou familiares, ainda assim estiveram comigo. Obrigado! Esta conquista é nossa e de todos aqueles que buscam por uma representatividade limpa, honesta e comprometida verdadeiramente com o povo de Avanhandava. Em especial aos meus amigos de outras cidades (Márcio, Ricardo Junqueira, Fabinho de SP, Tota de Promissão, Tião Preto, Mauricio, Feltrim de Penápolis, entre muitos outros), muito obrigado! Estaremos juntos sempre! Que Deus nos abençoe!

Luís Antonio de Souza - Jacaré



Comercial

EXPORTAÇÃO DE ETANOL PARA OS ESTADOS UNIDOS

Diego Tirintan
Gerente Comercial

O atual cenário, com uma crescente expansão do mercado e a influência de grandes crises econômicas, exige das organizações um olhar mais atento às diversas oportunidades de crescimento e à vantagem competitiva. O objetivo é garantir sua estabilidade no mercado financeiro e aumentar o patrimônio, além de satisfazer seus clientes e colaboradores. É com esta visão que a Diana se prepara para entrar na área de exportação de etanol, na qual vem se crescendo nos últimos anos. Atualmente, a usina é exportadora de 100% da sua produção de açúcar e de 100% do etanol no mercado interno.



Atualmente, são poucas as usinas que praticam a exportação de etanol, pois esta fatia do mercado se limita a grandes empresas, como os grupos Copersucar e Raizen. Em 2012, demos início a uma série de medidas para conseguir entrar neste mercado externo. É parte das exigências dos EUA que as empresas exportadoras tenham certificação de sua Agência de

Proteção Ambiental (Environmental Protection Agency - EPA). Para a emissão do mesmo, foi contratada a empresa Control Union, que auditou nosso processo Industrial, juntamente com a ajuda de nossa equipe, para a emissão do laudo para o EPA.

Em 19 de outubro foi concluído o Laudo de Elegibilidade das Áreas de Produção de Biomassa Renovável. Em outras palavras, uma documentação que comprova que a usina não expandiu suas áreas de cultivo de matéria-prima (cana-de-açúcar) sobre vegetação nativa (estoque de carbono) após 19/12/2007 em área agrícola (canavial). Ficou esclarecido que o etanol produzido por ela é proveniente da cana-de-açúcar cultivada nessas áreas e não causa impactos ambientais, o que contribui para os efeitos do aquecimento global.

Agora estamos na reta final do processo, apenas aguardando a análise e a aprovação da Agência de Proteção Ambiental Americana. Após sua conclusão, a Diana está apta a exportar etanol para os EUA. Esta é uma nova etapa para todos nós, cheia de desafios e oportunidades.





Etc. & Tal

A OBSESSÃO PELO MELHOR

Leila Ferreira

Estamos obcecados com o melhor. Não sei quando essa mania começou, mas hoje só queremos saber do melhor. Tem que ser o melhor computador, o melhor carro, o melhor emprego, a melhor dieta, a melhor operadora de celular, o melhor tênis, o melhor vinho. Bom não basta. O ideal é ter o top de linha, aquele que deixa os outros para trás e que nos distingue, faz nos sentirmos importantes, porque, afinal, estamos com o melhor. Isso até que outro melhor apareça – e é uma questão de dias ou de horas até isso acontecer.

Novas marcas surgem a todo instante. Novas possibilidades também. E o que era melhor, de repente, nos parece superado, modesto, aquém do que podemos ter. O que acontece, quando só queremos o melhor, é que passamos a viver inquietos, numa espécie de insatisfação permanente, num eterno desassossego. Não desfrutamos do que temos ou conquistamos, porque estamos de olho no que falta conquistar ou ter.

Cada comercial na TV nos convence de que merecemos ter mais do que temos. Cada artigo que lemos nos faz imaginar que os outros (ah, os outros...) estão vivendo melhor, comprando melhor, amando melhor, ganhando melhores salários. Aí a gente não relaxa, porque tem que correr atrás, de preferência com o melhor tênis.

Não que a gente deva se acomodar ou se contentar sempre com menos. Mas o menos, às vezes, é mais do que suficiente. Se não dirijo a 140, preciso realmente de um carro com tanta potência? Se gosto do que faço no meu trabalho, tenho que conseguir me tornar chefe, o que pode me matar de estresse, só porque é o melhor cargo da empresa? E aquela TV de não sei quantas polegadas que acabou com o espaço do meu quarto?

O restaurante onde sinto saudades da comida de casa, mas vou porque tem o melhor chef? Aquele xampu que usei du-

rante anos tem que ser aposentado porque agora existe um melhor e dez vezes mais caro? O cabeleireiro do meu bairro tem mesmo que ser trocado pelo melhor cabeleireiro?

Tenho pensado no quanto essa busca permanente do melhor tem nos deixados ansiosos e nos impedido de desfrutar o bom que já temos. A casa que é pequena, mas nos acolhe. O emprego que não paga tão bem, mas nos enche de alegria. A TV que está velha, mas nunca deu defeito. O homem que tem defeitos (como nós), mas nos faz mais felizes do que os homens “perfeitos”. As férias que não vão ser na Europa, porque o dinheiro não deu, mas vai me dar a chance de estar perto de quem eu amo. O rosto que já não é jovem, mas carrega as marcas das histórias que me constituem. O corpo que também não é mais jovem, mas está vivo e sente prazer. Será que a gente precisa mesmo de mais do que isso? Ou será que isso já é o melhor e na busca do “melhor” a gente nem percebeu?

TÚNEL DO TEMPO



*José Arlindo (Dedão) de camisa amarela
Waldomiro Del Ângelo de chapéu e camisa azul*